Flora

A Ribeira da Fonte Menalva corre num vale, em cujas margens existe uma densa galeria ripícola, constituída por espécies arbóreas e arbustivas, pouco comuns noutras zonas do Algarve, como Salgueiros *(Salix alba)*, Freixos *(Fraxinus excelsior)*, Choupos *(Populus spp.)* e Folhados *(Viburnum tinus)* que se entrecruzam por entre Loendros *(Nerium oleander)*, Tamargueiras *(Tamarix africana)*, Silvados *(Rubus ulmifolius)* e Canaviais *(Arundo donax)*.

As encostas do vale estão cobertas por vegetação mediterrânica característica do Barrocal Algarvio, como o Alecrim *(Rosmarinus officinalis)*, o Rosmaninho *(Lavandula stoechas)*, o Medronheiro *(Arbutus unedo)*, o Carrasco *(Quercus coccifera)*, bem como espécies de porte arbóreo como a Alfarrobeira *(Ceratonia siliqua)*, o Zambujeiro *(Olea europea var. sylvestris)* e, apenas numa área de solo xistoso, o Sobreiro *(Quercus suber)* e a Azinheira *(Quercus rotundifolia)*.



Medronheiro

Podem ainda encontrar-se várias espécies de orquídeas em determinadas zonas da Fonte Benémola, planta que se destaca pela sua grande beleza.



Orquidea (*Orchis italica*)

Todos os textos foram escritos ao abrigo do novo acordo ortográfico.

DIVISÃO DE AMBIENTE E EQUIPAMENTOS URBANOS
Câmara Municipal de Loulé · Tel: 289 400 890 · Fax: 289 400 912
E-mail: daeu@cm-loule.pt

Mais informações em http://www.cm-loule.pt

loulé concelho

estratégia de sustentabilidade

IMPRESSO EM PAPEL RECICLADO

PAISAGEM PROTEGIDA LOCAL

Fonte Benémola

Querença e Tôr

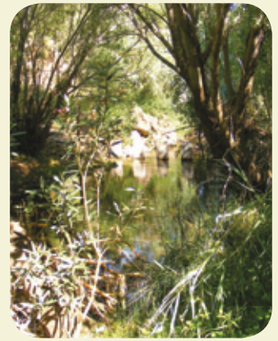


loulé concelho

A Paisagem Protegida Local da Fonte Benémola foi criada pelo Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de Julho. Esta área protegida ocupa uma área de 390 ha, estendendo-se pelas Freguesias de Querença e Tôr, no Barrocal Algarvio.

Água

A maior riqueza desta área protegida é a água. A Paisagem Protegida Local da Fonte Benémola é atravessada pela Ribeira da Menalva, que posteriormente dá origem à Ribeira de Algibre.



A Ribeira da Menalva é abastecida por algumas nascentes que permitem a manutenção de caudal em cerca de 60% do curso da Ribeira, mesmo durante a época estival, nomeadamente a nascente, "O Olho" e a própria Fonte Benémola.

Para reter a água em alguns pontos, foram reconstruídos velhos açudes e construídos alguns novos, dando origem à formação de espelhos de água ao longo da ribeira.



A água da ribeira era outrora transportada por levadas até noras e velhas azenhas, sendo utilizada para a irrigação de terrenos hortícolas.
Ainda se encontram vestígios relativamente bem conservados desse extraordinário sistema hidráulico.

Fauna

A vegetação junto à ribeira forma uma densa galeria que propicia condições de habitat para muitas espécies de avifauna, de onde se destaca a presença da Garça-real *(Ardea cinerea)*, Garça-branca *(Egretta alba)*, Galinha-de-água *(Gallinula chloropus)*, Guarda-rios *(Alcedo atthis)*, Abelharuco *(Merops apiaster)*, Poupa *(Upupa epops)*, Rouxinol *(Luscinia megarhynchos)*, Papa-figos *(Oriolus oriolus)*, Chapim-real *(Parus major)*, Gaio *(Garrulus glandarius)*, Pega-azul *(Cyanopica cyana)*, Verdelhão *(Carduelis chloris)*, entre outras.

Ao longo da ribeira, nas zonas que mantêm água todo o ano, podem-se observar algumas espécies aquáticas como rãs *(Rana spp)*, cágados *(Emys orbicularis, Mauremys leprosa)*, várias espécies de peixes, para além de alguns anfíbios, tais como salamandras, tritões e sapos *(Bufo bufo)*.

Periodicamente têm sido observados neste local vestígios da presença de Lontras *(Lutra lutra)*, apesar de não se avistarem as mesmas com regularidade.

Nesta Paisagem Protegida local existem ainda dois tipos de morcegos, o Morcego-de-peluche *(Miniopterus schreibersii)* e o Morcego-rato-pequeno *(Myotis blythi)*, ambas espécies muito vulneráveis e ameaçadas.


Foto: Falsca

Guarda rios


Foto: Falsca

Garça branca



Rã



Lontra

Património Construído

A Paisagem Protegida Local é rica em infraestruturas rurais ligadas ao aproveitamento da água, como açudes e levadas, que transportavam outrora a água da ribeira às terras de regadio. Existem ainda várias noras, algumas ainda com os seus alcatruzes e um moinho de água que outrora moía o cereal das populações vizinhas.



Na Paisagem Protegida Local existem ainda alguns fornos de cal (atualmente quase todos em ruínas), onde se colocava lenha e pedra calcária que através de um processo de cozedura, produziam a pedra cal.

Artesanato

Próximo da zona do "Olho", encontra-se um artesão que ainda trabalha a cana, matéria-prima muito abundante junto à ribeira, produzindo cestos, copos e outros artefactos utilizados em tarefas domésticas e agrícolas, agora cada vez mais apreciados por turistas e visitantes ocasionais.

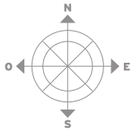




PAISAGEM PROTEGIDA LOCAL

Fonte Benémola

Querença e Tôr



- **A** Início do percurso pedestre "Fonte Benémola"
- **B** Forno de cal
- **C** Flora
- **D** Palheiro Antigo
- **E** Fonte Benémola
- **F** Zona de piqueniques
- **G** Flora
- **H** Artesanato: Cesteiro
- **I** Início do percurso pedestre das "7 Fontes"

Ligação à Via Algarviana (GR 13 - E 4.1)

Limites da Área de Paisagem Protegida Local

Percurso Pedestre "Fonte Benémola" PR 16 LLE 4,5 Km

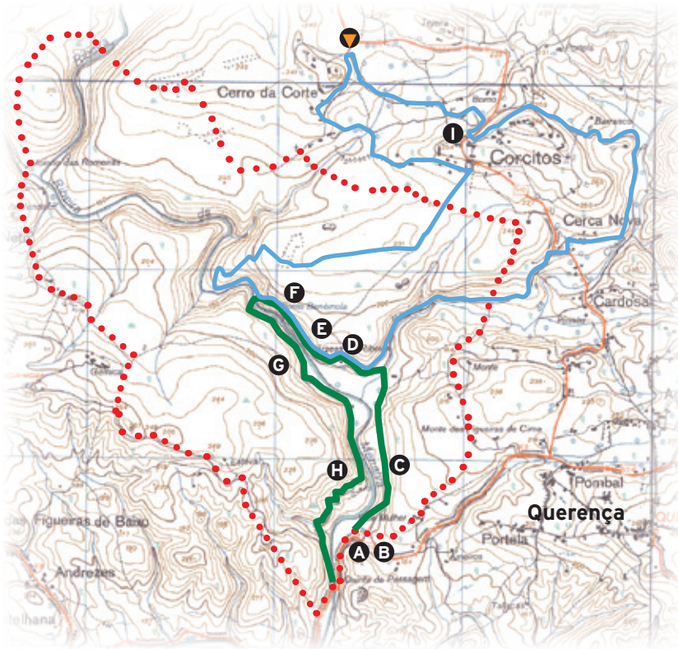
Percurso Pedestre "7 Fontes" PR 12 LLE 9 Km

Percurso Pedestre

Na Paisagem Protegida Local encontra-se demarcado um circuito pedestre com uma extensão aproximada de 4,5 km. Ao efetuar o percurso assinalado, deverá ter alguns cuidados, nomeadamente seguir os trilhos demarcados e aconselhados, não fazer fogueiras, nem colher plantas ou perturbar a fauna.

A presença de água ao longo de todo o ano torna este local muito aprazível para caminhadas e passeios de observação da Natureza, mesmo em pleno Verão. É de salientar que uma parte do percurso pedestre homologado das 7 Fontes (Câmara Municipal de Loulé) está englobada no percurso pedestre da Fonte Benémola.

A Via Algarviana passa junto ao limite da Paisagem Protegida Local da Fonte Benémola.



Tôr

Regulamento das Paisagens Protegidas Locais da Rocha da Pena e da Fonte Benémola - Aviso nº 20717/2010, publicado no Diário da República, 2ª Série, nº 202, de 18 de Outubro de 2010.